

# AVISOS AGRÍCOLAS

## ESTAÇÃO DE AVISOS DO DÃO

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) prevê risco de precipitação para o fim-de-semana e início da próxima semana, que poderá ser pontual e associada a trovoadas.

### MACIEIRA – Pedrado da macieira

A precipitação ocorrida ontem e a prevista para os próximos dias irá originar novas infeções de pedrado, em particular, nos pomares onde existam manchas. O tratamento anterior encontra-se no final da persistência de ação e, conforme SMS remetido, aconselhamos a renovação de tratamento. Opte por um produto de ação preventiva.

### MACIEIRA – Bichado-da-fruta

O voo de adultos de bichado intensificou-se nos últimos dias e as condições meteorológicas têm sido favoráveis para o acasalamento e posturas. O acumulado de temperaturas já permite prever a evolução dos ovos para estado “cabeça negra” e início das primeiras penetrações. Deve, no imediato, optar por um produto de ação ovicida-larvicida, cujo modo de ação indique aplicação antes das primeiras eclosões dos ovos e penetrações nos frutos. Após ultrapassadas as condições de instabilidade pode optar pela estratégia larvicida. A mesma deve ser posicionada a partir do início da emergência das larvas, quando os ovos já tenham eclodido e as larvas se encontrem nos estádios iniciais de desenvolvimento.

### MACIEIRA – Cochonilha de São José

Face ao acumulado de temperaturas está previsto o início da emergência das ninfas da primeira geração para o final da próxima semana. Se verificou a presença de cochonilha de São José no seu pomar na campanha anterior, deve realizar tratamento dirigido às árvores ou parcelas infestadas. Caso se justifique tratamento generalizado pode optar por uma substância ativa que controle, simultaneamente, a cochonilha de São José e Bichado-da-fruta.

Consulte a lista de produtos fitofarmacêuticos para cochonilha de S. José, que acompanha a circular.

### MACIEIRA - Aranha vermelha

Após este período de instabilidade o IPMA prevê o novo aumento de temperatura. Continuamos a recomendar a observação visual de 100 folhas, duas folhas em 50 árvores ao acaso, no terço inferior do ramo. O tratamento com um produto acaricida só deve ser realizado caso registe entre

50 – 65% folhas ocupadas com formas móveis de aranha vermelha.

### MACIEIRA – Piolho verde e Piolho cinzento

Recomendamos a vigilância do seu pomar. Observe 100 rebentos (dois rebentos por árvore, em 50 árvores ao acaso), e realize tratamento apenas se registar 2 rebentos infestados com Piolho cinzento e/ou 15 rebentos infestados com Piolho verde.

De forma a racionalizar as intervenções fitossanitárias no seu pomar, recomendamos a escolha de substâncias ativas com ação simultânea sobre diferentes inimigos.

### VINHA - Míldio

A vinha, na região do Dão encontra-se maioritariamente no estado de botões florais separados, estando a iniciar a floração nos locais mais adiantados. Verifica-se um crescimento extremamente forte dos lançamentos, que poderá pôr em causa o período de cobertura dos produtos aplicados, reduzindo-o para a cobertura mínima.

Já foram encontradas manchas primárias de míldio. Perante a previsão meteorológica, se a sua vinha se encontrava descoberta à altura das chuvas de ontem, dia 12, e se não tratou conforme com o nosso SMS, deve renovar de imediato o tratamento, recorrendo a um produto sistémico. Se a sua vinha se encontrava protegida à altura das chuvas ocorridas, renove o tratamento com um produto sistémico, assim que terminar o período de proteção conferido pelo último tratamento.

Recordamos, que no cálculo da quantidade de produto a misturar na calda deve ser considerada a dose (quantidade de produto por hectare) e não a concentração (quantidade de produto por 100 litros de calda) sob o risco de não ser aplicado produto suficiente para conferir eficácia ao tratamento.

### VINHA – Oídio

Continue a manter a sua vinha protegida para oídio, recorrendo a um produto com enxofre, pois as temperaturas e humidades previstas continuam favoráveis ao desenvolvimento da doença.

### A equipa técnica da EADão

**Inseticidas homologados para o combate à cochonilha de S. José na cultura da Macieira – 2022**

Substância ativa	Designação Comercial	Modo de ação	MPB	IS (dias)	Observações
deltametrina	POLECI - DECA SHARP - DECIS EVO POTENCO - DELTAGRONIS EVO	Contacto e ingestão	NÃO	7	Aplicar aos primeiros sinais de presença da praga, ao aparecimento das larvas jovens, após a sua eclosão. Nesta cultura, o total de aplicações com deltametrina não pode ser superior a 3 para o conjunto das pragas.
espirotetramato	MOVENTO GOLD SC	Contacto e ingestão	NÃO	21	Aplicar aos primeiros sinais de presença da praga, durante as fases de aparecimento e desenvolvimento das folhas, antes da floração.
fenoxicarbe	INSEGAR 25 WG	Contacto e ingestão	NÃO	21	Aplicar quando surgirem as primeiras formas móveis. Adicionar 2L/hl de óleo parafínico.
óleo parafínico	PROMANAL AGRO BELPROIL A - ISARD INSECTOIL KEY ESTIUOIL - LAINCOIL OVITEX - NAOKI SUMMER OIL ULTRA PLUTINUS - PLANTOIL SENSEI – FIBRO - POLITHIOL	Contacto	SIM	-	Tratamento de inverno antes da floração. Aplicar antes do início da floração, em presença da praga.
	VERNOIL - OVIPRON			20	
	PARAFOIL - KEYNOIL			1	
piriproxifena	ADMIRAL 10 EC BLADE - BAIKAL 501 MULIGAN - LASCAR PROXIMO - PIRFEN GENERAL 100 EC ADMIRAL PLUS BRAI - BLIN - HARPUN	Contacto e ingestão	NÃO	-	Aplicar na presença de ninfas do primeiro instar da primeira geração. Realizar apenas uma aplicação, em pré-floração da cultura.
sulfoxaflor	CLOSER	Contacto e ingestão	NÃO	7	Em presença da praga o tratamento pode ser pré-floração ou pós-floração. Não é permitido aplicar durante a floração.

Fonte: SIFITO <https://sifito.dgav.pt/divulgacao/usuarios> de acordo com informação disponível em 5/05/2022.

**Legenda:** MPB – Modo de Produção Biológico / IS - Intervalo de segurança

**A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico  
É NECESSÁRIO VERIFICAR SEMPRE SE A FINALIDADE DESEJADA CONSTA NO RÓTULO APROVADO**